



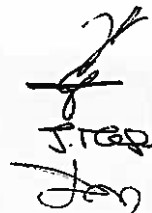
**LIGA DOS AMIGOS E UTENTES DO  
HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS**



*IGREJA DO CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS (C. 1930)  
Alameda Stº António dos Capuchos: Hospital Stº António dos Capuchos  
Ferreira da Cunha, in AME*

**RELATÓRIO DE GESTÃO DE ACTIVIDADES E CONTAS  
EXERCÍCIO 2025**

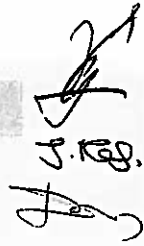
# ÍNDICE

  
J. T. G. P.  
Jan

<b>I. RELATÓRIO DA DIREÇÃO - NOTA DE ABERTURA</b>	<b>1</b>
<b>II. A DIRECÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>III. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES</b>	<b>3</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. A LAU</b>	<b>4</b>
<b>2.1. <u>Recursos Humanos</u></b>	<b>4</b>
<b>3 Actividades Desenvolvidas</b>	<b>5</b>
<b>3.1. <u>No Âmbito da Humanização</u></b>	<b>4</b>
<b>3.2. <u>No Âmbito da Angariação de Fundos</u></b>	<b>5</b>
<b>3.3. <u>Banco de Ajudas Técnicas</u></b>	<b>6</b>
<b>3.4. <u>Serviço de Apoio às Actividades da Vida Diária</u></b>	<b>7</b>
<b>3.5. <u>Cedência de Suplementos Alimentares/Alimentações Poliméricas</u></b>	<b>8</b>
<b>3.6. <u>Serviços Complementares Saúde</u></b>	<b>9</b>
<b>3.7. <u>Produtos Incontinência</u></b>	<b>9</b>
<b>3.8. <u>Formação/Doações</u></b>	<b>9</b>
<b>IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>31</b>
<b>V. PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>32</b>



## I. NOTA INICIAL



Exmos. Senhores (as). Associados (as),

O presente **Relatório de Gestão, Atividades e Contas** apresenta de forma clara e transparente o trabalho desenvolvido pela LAU, ao longo do período em análise, refletindo o empenho colocado na prossecução da sua missão social e no cumprimento dos objetivos definidos.

Enquanto **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, a nossa ação orienta-se pelo compromisso de promover o bem-estar, a inclusão social e o apoio às pessoas e famílias da comunidade que mais necessitam. Durante o período a que respeita este relatório, foram desenvolvidas diversas atividades e iniciativas que contribuíram para reforçar a resposta social da Instituição, procurando sempre garantir a qualidade dos serviços prestados e a proximidade com os sócios/utentes.

Num contexto social e económico exigente, a Instituição procurou manter uma gestão responsável, assegurando a sustentabilidade das suas respostas sociais e a utilização criteriosa dos recursos disponíveis. O presente relatório evidencia, assim, as principais atividades realizadas, os resultados alcançados e a situação económico-financeira da Instituição, permitindo uma análise global da sua atuação.

A Direção da LAU, expressa o seu sincero agradecimento a todos os colaboradores, parceiros, entidades públicas e privadas, bem como aos associados e utentes, cujo contributo e dedicação tornaram possível a concretização das atividades e o cumprimento da missão da Instituição.

Reafirmamos o compromisso de continuar a trabalhar com sentido de responsabilidade, solidariedade e transparência, em prol da comunidade e do desenvolvimento das respostas sociais que constituem a razão de ser desta Instituição.

É neste contexto que se entendeu incluir informações, referências e considerações que um Relatório elaborado exclusivamente para cumprimento das disposições estatutárias não contemplaria.

Neste sentido e dando cumprimento ao legalmente disposto nos Estatutos, a Direção da LAU apresenta o Relatório de Gestão de Atividades e Contas de 2025, submetendo-o a juízo da Assembleia-Geral de Associados



## II. A DIRECÇÃO

- **Presidente:** Maria Cristina Martins de Carvalho
  
- **Secretário:** Paula Maria Jerónimo Teixeira Lage
  
- **Tesoureiro:** José Manuel Pereira Lopes
  
- **1.º Vogal:** Isabel Maria Borges Mendes
  
- **2.º Vogal:** Inês Isabel Guerra de Matos Carrolo

### III. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

#### 1. Introdução

A LAU tem por objeto a dinamização e sensibilização da comunidade visando dar expressão organizada à solidariedade e justiça social entre os indivíduos, através de prestações de apoio aos doentes e famílias, integração social e comunitária, ações de promoção e de educação para a saúde, na sua área de atuação. Para concretização destes fins, os estatutos definem os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Promover o envolvimento da comunidade e instituições no sentido de participarem na resolução efetiva de dificuldades específicas na prestação de serviços de apoio à família; apoio à integração social e comunitária; proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- ✓ Promoção e proteção de cuidados de saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e sua continuidade;
- ✓ Sensibilizar a comunidade, nomeadamente as instituições nela existentes, para o dever de participação ativa na integração social e profissional dos utentes do grupo hospitalar que dela careçam;
- ✓ Colaborar na dignificação da atividade dos profissionais do grupo hospitalar, nomeadamente através de iniciativas de carácter social, profissional e formativo, visando favorecer o maior bem-estar total do doente;
- ✓ Participar na melhoria de condições de acolhimento, internamento e tratamento dos doentes, incluindo ambulatorios, em colaboração com os órgãos de gestão do Grupo Hospitalar;
- ✓ Colaborar com os órgãos de gestão do Grupo Hospitalar na definição das suas estratégias de prestação de cuidados e gestão e recursos humanos e materiais;
- ✓ Avaliar o impacto da atuação do Grupo Hospitalar na comunidade e transmitir ao respetivo órgão de gestão os resultados.

Atualmente as receitas existentes, provêm essencialmente das quotizações dos sócios, do aluguer de Ajudas Técnicas, da cedência do espaço (quiosque) da LAU, sito no Hospital de Santo António dos Capuchos, das receitas provenientes do apoio domiciliário, serviços complementares ao domicílio (fisioterapia, terapia da fala) e dos suplementos alimentares.

Este relatório tem como objetivo apresentar de um modo geral as atividades e realizações que a LAU desenvolveu ao longo do ano de 2025.

Tendo por base o Plano de Atividades para o ano em apreço, pretende dar a conhecer o que foi possível fazer tendo como referência os três vetores de desenvolvimento em que assentou toda a sua atuação, nomeadamente:

- ✓ Humanização
- ✓ Angariação de Fundos
- ✓ Banco de Ajudas Técnicas
- ✓ Serviço de Apoio às Atividades da Vida Diária (AVD's)
- ✓ Suplementos Alimentares
- ✓ Serviços Complementares
- ✓ Produtos de Incontinência
- ✓ Formação Profissionais da ULS S. José

Para a concretização desses objetivos foi possível contar com o apoio de várias instituições, entidades e organizações, públicas e privadas, como parceiras fundamentais e determinantes na dinâmica da nossa Liga, bem como ainda com a colaboração das variadíssimas empresas, associados e amigos que, mercê da sua generosidade, são suporte importante desta dinâmica.

## 2. A LAU

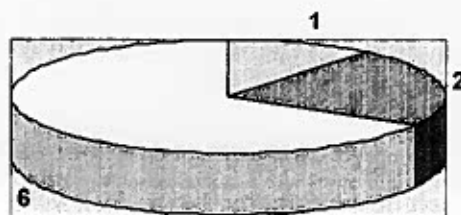
A LAU - Liga dos Amigos do Hospital de Santo António dos Capuchos, é uma IPSS, cuja missão é apoiar os utentes da ULSSJ (Unidade Local de Saúde de São José)

A ULSSJ conta com 7 polos hospitalares entre eles o Hospital de Sto. António dos Capuchos (HSAC) e o Hospital de S. José (HSJ), a ACES – Lisboa Central e Centro de Saúde de Sacavém procurando a LAU dar resposta aos diversos pedidos que nos chega, sejam eles de apoio direto aos utentes, sejam pedidos de materiais que de forma indireta respondem às necessidades dos mesmos, seja na formação dos profissionais e promoção da saúde dos utentes.

### 2.1. Recursos Humanos

Durante o ano de 2025, os recursos humanos da LAU mantiveram-se estáveis, conforme evidenciado no Gráfico 1, sem alterações no quadro de funcionários da instituição. As seis Ajudantes de Ação Direta desenvolvem a sua atividade em regime de prestação de serviços.

Gráfico 1



Assessor  Assist. Social  Ajud.Ação Directa

### 3. Atividades Desenvolvidas

#### 3.1. No Âmbito da Humanização

Sendo uma das principais missões da LAU melhorar o bem-estar dos doentes, familiares e profissionais de saúde, promovendo um ambiente acolhedor e humanizado. entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, em articulação com o Conselho de Administração da ULSS José promoveram-se algumas atividades dentro deste âmbito que se passam a descrever:

✓ **Projetos de Animação e Humanização do Espaço:**

**Música no Hospital:** Atuações de voluntários ou parceiros musicais em áreas comuns e enfermarias;

**Decoração Temática:** Decoração das enfermarias e consultas externas no Natal e Páscoa, promovendo um ambiente menos inóspito;

**Biblioteca Itinerante:** apoio na criação de biblioteca em internamento de medicina (doação de livros).

✓ **Apoio Social e Ajudas Técnicas:**

**Banco de Ajudas Técnicas:** Empréstimo de camas articuladas, cadeiras de rodas e andarilhos a doentes com carências económicas após alta hospitalar.

#### 3.2. No âmbito da Angariação de Fundos

✓ **Angariação de novos associados** – Em 2025 associaram-se à LAU 86 novos Sócios, tal foi possível pelas campanhas desenvolvidas de divulgação como seja a colocação de cartazes em lugares de grande visibilidade e dinamização do site institucional

✓ **Melhoria na cobrança de quotas** – A estratégia de envio de cartas em 2 períodos distintos permitiu a recuperação de quotas em atraso

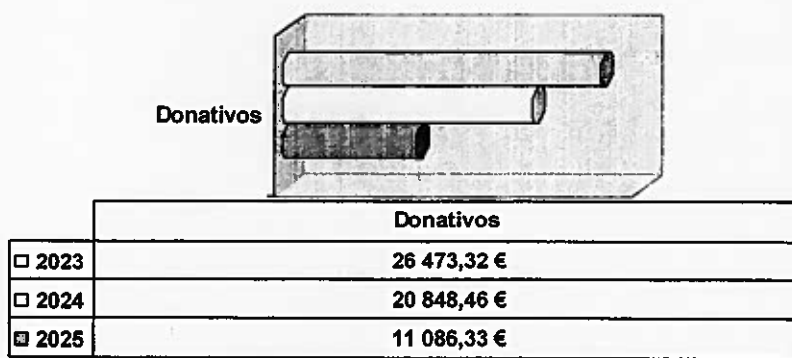
**Dinamização do mecenato** - No período em análise, verificou-se uma diminuição das receitas provenientes de donativos e mecenato face ao período anterior (Gráfico 2). Esta variação resulta, por um lado, de um contexto económico menos favorável, que levou alguns mecenas a reduzir ou reorientar os seus apoios, e, por outro, da não repetição de contributos de carácter extraordinário registados no exercício anterior.

2/10  
S.108  
J. J.

Adicionalmente, registou-se a cessação de algumas parcerias de mecenato, não integralmente compensadas pela entrada de novos mecenas durante o período.

**Gráfico 2**

**Donativos 2023 / 2024 / 2025**



### 3.3. Banco de Ajudas Técnicas

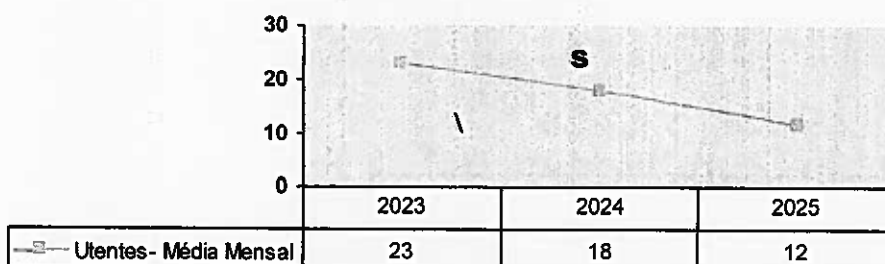
A LAU realiza a disponibilização de Ajudas Técnicas tanto para utentes da ULS S. José como para a comunidade em geral.

A cedência destes equipamentos pode ocorrer gratuitamente (“pro bono”) ou de acordo com a avaliação da capacidade económica do agregado familiar.

Em 2025, registou-se uma redução significativa na procura destes equipamentos, conforme ilustrado no (Gráfico 3)

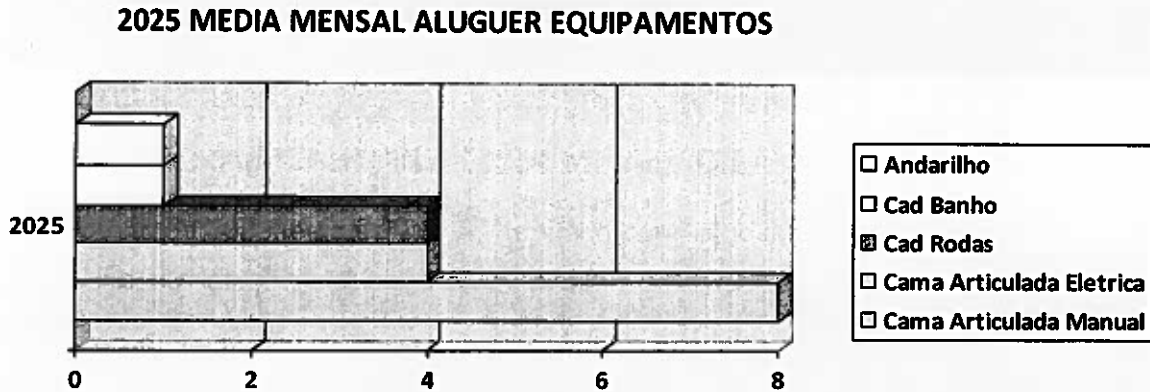
**Gráfico 3**

**Média de Utentes 2023/2024/2025**



Pela análise do (Gráfico 4), constatamos que os equipamentos mais procurados são as camas articuladas e cadeiras de rodas, verificando-se, no entanto, um peso muito significativo na procura de camas articuladas.

Gráfico 4



Procedendo a uma análise mais detalhada destes dois gráficos, e tendo em conta que a procura por camas articuladas está maioritariamente associada a camas elétricas, podemos inferir que o decréscimo observado se deve ao facto de dispormos apenas de cinco unidades com essas características, o que limita a capacidade de resposta à procura.

A constituição do parque destes equipamentos funda-se, essencialmente em doações realizadas por particulares e empresas.

### 3.4. Serviço de Apoio às Atividades da Vida Diária

Durante o ano de 2025, este serviço foi prestado por 6 ajudantes de ação direta em regime de prestação de serviço

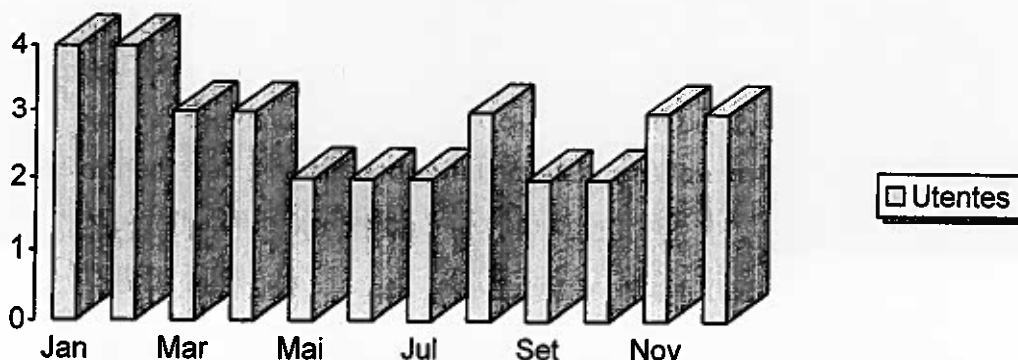
Abrangeu, ao longo do ano, uma (média mensal de 3 utentes), dos quais 4 transitaram de 2024.

Pela análise do (Gráfico 5) verifica-se que a maior procura ocorreu nos meses de janeiro e Fevereiro, mantendo alguma estabilidade entre os meses de Março a Dezembro com flutuações ligeiras.

O decréscimo verifica-se nos meses de Maio a Setembro (Gráfico 5), e relaciona-se com:

- admissão de utente em estrutura residencial para idosos;
- necessidade de apoio alargado (24 horas) tendo optado por contratação de colaboradora interna permanente;
- apoio unicamente prestado durante período de férias.

Gráfico 5



Relativamente à tipologia dos apoios verifica-se que uma grande incidência nos dias úteis, o que se explica pela necessidade de conciliação da atividade profissional com o apoio aos seus familiares. Verifica-se também no que se relaciona com o número de horas solicitadas que na sua grande maioria é de 4 horas/dia.

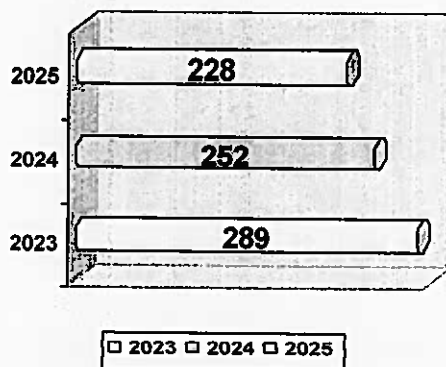
### 3.4. Cedência de Suplementos Alimentares/Alimentações Poliméricas

Os suplementos alimentares e as alimentações Poliméricas são muitas vezes o único tipo de alimentação que os utentes podem ingerir exclusivamente ou como complemento da sua dieta. Este tipo de alimentação visa o suporte nutricional quando existe impedimento da pessoa se alimentar por via oral, como aporte proteico pré-cirúrgico e em utentes portadores de Doença Inflamatória Intestinal.

Da análise, do (Gráfico 6) podemos constatar uma diminuição consistente desde 2023 da cedência deste tipo de alimentação. Tal justifica-se pela política adotada pela ULS de São José e que se relaciona com a cedência a custo zero deste tipo de alimentações e pela comparticipação deste tipo de produtos por parte do Governo desde 2025 (Portaria n.º 82/2025/1)

Gráfico 6

Quantidades Media Mensal 2022 / 2023 / 2024



### 3.5. Serviços Complementares de Saúde

No ano de 2025, verificou-se uma diminuição na procura deste tipo de serviços; contudo, a Fisioterapia destacou-se de forma expressiva como o serviço mais requisitado, representando cerca de 99,9% da procura total o que está relacionado com a tipologia de utentes que procuram os nossos serviços de AAVD

### 3.6. Produtos de Incontinência

Este tipo de serviço, à semelhança dos serviços complementares de saúde, encontra-se diretamente associado às Atividades Avançadas de Vida Diária (AAVD), pelo que o ligeiro decréscimo observado em 2025 se revela expectável, estando alinhado e em consonância com a tendência verificada nos serviços anteriormente referidos e analisados.

### 3.7. Formação/Doações

Durante o ano de 2025 conforme se pode verificar no quadro nº 1 , foi possível à LAU:

- ✓ assegurar a continuidade e o reforço da colaboração institucional com a ULS S. José, no que concerne à formação e capacitação de Profissionais de Saúde patrocinando a frequência de ações de formação e cursos.
- ✓ a doação de equipamentos, os quais contribuíram significativamente para a melhoria das condições de conforto, segurança e bem-estar dos mesmos, particularmente num contexto assistencial caracterizado por elevada vulnerabilidade e instabilidade clínica e emocional.

DATA	DESIGNAÇÃO	VALOR
02/02/2025	Formação Profissionais - Curso Cuidados Neurocríticos	880,00 €
04/02/2025	Formação Profissionais - 4º Encontro Monotemático	1 640,76 €
19/02/2025	Doação Livros - Biblioteca Volante HSAC	358,00 €
23/04/2025	Manequim SAV - Centro de Referência ECMO	5 781,00 €
21/05/2025	Formação Profissionais - Curso Cuidados Neurocríticos	1 819,35 €
20/05/2025	Formação Profissionais - Curso Jornada Doença Falciforme	318,50 €
26/05/2025	Formação Profissionais - Jornada Doença Falciforme	829,60 €
23/04/2025	Ecógrafo - Maternidade Alfredo Costa	8 712,00 €
04/06/2025	Sofá - UCI - ULS S José	421,98 €
20/10/2025	Formação Profissionais - Gastro	205,83 €
		<b>20 967,02 €</b>

### III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*[Handwritten signature]*  
J.P.R.  
*[Handwritten signature]*

**Balanço**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**



**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRES AS CONTAS  
DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025**

7  
6  
J.B  
Jr



Handwritten signature and initials in the top right corner.

**LAU - LIGA DOS AMIGOS E UTENTES DO  
HOSPITAL DE Stº ANTÓNIO DOS  
CAPUCHOS/DESTERRO/ARROIOS**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2025**

## Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	5
Demonstração Fluxos Caixa	6
Anexo	
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Investimentos	
5.1. Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	12
5.1.1 Bens do domínio público	12
5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural	13
5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis	13
5.1.4 Propriedades de investimento	14
6. Ativos intangíveis	14
7. Financiamentos obtidos	15
8. Custos dos financiamentos obtidos	15
9. Inventários	15
10. Rendimentos	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
12. Subsídios, doações e legados à exploração	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14. Imposto sobre o rendimento	16

15. Benefícios dos empregados	16
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
17. Outras Informações	
17.1. Investimentos financeiros	17
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17
17.3. Créditos a receber	17
17.4. Outros ativos correntes	17
17.5. Diferimentos	18
17.6. Caixa e depósitos bancários	18
17.7. Fundos patrimoniais	18
17.8. Fornecedores	19
17.9. Estado e outros entes públicos	19
17.10. Outros passivos correntes	19
17.11. Fornecimentos e serviços externos	20
17.12. Outros rendimentos	21
17.13. Outros gastos	21
17.14. Resultados financeiros	21
17.15. Informações genéricas	22
17.16. Acontecimentos após a data do balanço	22

JTB  
F

**BALANÇO**  
dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3+5.1.4	160,41	301,39
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		160,41	301,39
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....	9	2 461,03	2 479,06
Créditos a receber.....	17.3	328,00	328,00
Estado e outros entes públicos.....	17.9		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2		600,00
Diferimentos.....	17.5	497,98	807,45
Outros activos correntes.....	17.4	955,50	430,50
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	55 161,53	81 896,36
		59 404,04	86 541,37
<b>Total do activo</b>		<b>59 564,45</b>	<b>86 842,76</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....			
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		13 864,71	26 628,15
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		53 650,75	53 650,75
Subsídios ao investimento			
Doações		53 650,75	53 650,75
Outras variações			
		67 515,46	80 278,90
Resultado líquido do período.....		-27 968,95	-12 763,44
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	17.7	<b>39 546,51</b>	<b>67 515,46</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	17.8	6 209,71	6 135,14
Estado e outros entes públicos.....	17.9	2 552,72	3 267,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	17.5	74,00	335,45
Outros passivos correntes.....	17.10	11 181,51	9 589,59
		20 017,94	19 327,30
<b>Total do passivo</b>		<b>20 017,94</b>	<b>19 327,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>59 564,45</b>	<b>86 842,76</b>

O Contabilista Certificado 12501

*Ana Fcastro*

A Direcção

*Médina Carvalho*

*J. Leão*

*J. Leão*

*Handwritten initials and signatures in the top right corner.*

LAU - Lg Amigos Utentes.Hsto AntºCapuchos/Desterro/Arroios

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO				
		PERÍODOS		2025		
		2025	2024	Serviço de Apoio Act. Vida Diária	Ajudas Técnicas	Nutrição
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>						
Vendas e serviços prestados.....	10	100 215,21	125 433,42	44 614,59	9 050,67	46 549,95
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	19 697,50	25 387,65	11 030,81	4 727,40	3 939,49
ISS, IP - Centros Distritais				0,00	0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários				0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas				0,00	0,00	0,00
Subsídios outras entidades				0,00	0,00	0,00
Doações e heranças		19 697,50	25 387,65	11 030,81	4 727,40	3 939,49
Variação nos inventários de produção.....						
Trabalhos para a própria entidade.....						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....						
Fornecimentos e serviços externos.....	9	-39 612,73	-40 427,04	-2 449,05	-70,37	-37 093,31
Gastos com o pessoal.....	17.11	-45 173,56	-55 878,22	-38 834,10	-3 457,93	-2 881,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....	15	-71 564,04	-81 131,07	-27 005,60	-22 660,05	-21 897,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....						
Provisões específicas (aumentos/reduções).....						
Outras imparidades (perdas/reversões).....						
Aumentos/reduções de justo valor.....				0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos.....	17.12	28 875,86	23 571,77	16 170,52	6 930,21	5 775,13
Correções relativas a anos anteriores		989,31	320,33	554,01	237,43	197,87
Correções positivas de participações do ISS, IP				0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		989,31	320,33	554,01	237,43	197,87
Imputação de subsídios ao investimento				0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos		27 886,55	23 251,44	15 616,51	6 692,78	5 577,26
Outros gastos.....	17.13	-20 284,88	-9 562,09	-11 359,53	-4 868,37	-4 056,98
Correções relativas a anos anteriores		-9 031,58	-379,89	-5 057,68	-2 167,58	-1 806,32
Correções negativas de participações do ISS, IP				0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-9 031,58	-379,89	-5 057,68	-2 167,58	-1 806,32
Outros gastos		-11 253,30	-9 182,20	-6 301,85	-2 700,79	-2 250,66
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-27 846,64</b>	<b>-12 605,58</b>	<b>-7 833,56</b>	<b>-10 348,44</b>	<b>-9 664,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5+6	-140,98	-203,48	-78,95	-33,84	-28,19
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-27 987,62</b>	<b>-12 809,06</b>	<b>-7 912,51</b>	<b>-10 382,28</b>	<b>-9 692,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	17.14	18,67	45,62	10,46	4,48	3,73
Juros e gastos similares suportados.....				0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-27 968,95</b>	<b>-12 763,44</b>	<b>-7 902,05</b>	<b>-10 377,80</b>	<b>-9 689,10</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....						
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-27 968,95</b>	<b>-12 763,44</b>	<b>-7 902,05</b>	<b>-10 377,80</b>	<b>-9 689,10</b>

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

*Ana Fcastro*

*Miradina Carvalho*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
dezembro 2025

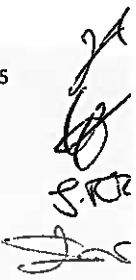
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		136 221,60	158 286,08
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-92 383,31	-96 792,01
Pagamentos ao pessoal		-71 208,71	-82 032,35
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-27 370,42</b>	<b>-20 538,28</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-18 689,78	-16 524,20
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-46 060,20</b>	<b>-37 062,48</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		18,67	45,62
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		18,67	45,62
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>18,67</b>	<b>45,62</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		19 306,70	23 906,99
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		19 306,70	23 906,99
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>19 306,70</b>	<b>23 906,99</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) ( A )</b>		<b>-26 734,83</b>	<b>-13 109,87</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período ( B )</b>		<b>81 896,36</b>	<b>95 006,23</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período ( C )</b>		<b>55 161,53</b>	<b>81 896,36</b>

O Contabilista Certificado 12501

Ana F. Castro

A Direcção

António Carlos Carvalho  
J. Reis



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

LAU – Liga dos Amigos e Utentes do Hospital de Santo António dos Capuchos/Desterro/Arroios, contribuinte n.º 503 506 818, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, e registada sob o n.º 5/97, a fls. 119 v.º e 120 do livro das instituições com fins de saúde e considera-se efectuado em 13 de Maio de 1996, com sede na Rua de Alves Redol, 7, 1000-029 Lisboa. Tem como actividade a concessão de bens e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases Gerais de Mensuração usados na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).



### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Inventários

Os "Inventários", quando aplicável, estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### 3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor comunicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

### 3.2.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/Patrocinadores /doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

### 3.2.4. Créditos a receber e outros activos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros activos correntes", encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.5. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos».

### 3.2.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui, caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

### 3.2.7. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

### 3.2.9. Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efectiva. Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, excepto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### 3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC):

"1 — Estão isentas de IRC:

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

2 — *A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que defina a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.*

3 — *A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.*

4 — *O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.*

5 — *Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afecta aos respectivos fins."*

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

### 3.2.11. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os activos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.2.12. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes deverão ser reconhecidas como gastos do período em que ocorrem. A Entidade não tem rendas contingentes

### 3.2.13. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afectados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam directamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as actividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.2.14. Rendimento

O rendimento compreende o justo valor das prestações de serviços, sendo reconhecido no momento da prestação do serviço.

As quotas, quando aplicável, são reconhecidas no ano a que correspondem.

Os juros são reconhecidos atendendo à periodização económica.



### 3.2.15. Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que possível, como rendimentos do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

### 3.2.16. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando o seu recebimento, em Fundo Patrimoniais, e são reflectidos no resultado com a imputação de acordo com a depreciação do activo afecto ao investimento.

### 3.2.17. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.2.18. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pela Entidade foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Férias e subsídio de férias;
- Subsídios à exploração
- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidade aos valores do activo, nomeadamente, de clientes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Investimentos

### 5.1 Ativos Fixos Tangíveis

#### 5.1.1 Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.



**5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural**

A entidade não possui nem usufrui de qualquer bem do património histórico, artístico ou cultural.

**5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis**

Designação	Saldo 01-01-2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reversão	Saldo 31-12-2025
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 836,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2 836,26
Equipamento Básico	27 558,73	0,00	0,00	0,00	0,00	27 558,73
Equipamento Transporte	35 601,84	0,00	0,00	0,00	0,00	35 601,84
Equipamento Administrativo	17 452,28	0,00	0,00	0,00	0,00	17 452,28
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	39,80	0,00	0,00	0,00	0,00	39,80
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>83 488,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83 488,91</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 836,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2 836,26
Equipamento Básico	27 257,34	140,98	0,00	0,00	0,00	27 398,32
Equipamento Transporte	35 601,84	0,00	0,00	0,00	0,00	35 601,84
Equipamento Administrativo	17 452,28	0,00	0,00	0,00	0,00	17 452,28
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	39,80	0,00	0,00	0,00	0,00	39,80
<b>Total</b>	<b>83 187,52</b>	<b>140,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83 328,50</b>
					VL	160,41

Designação	Saldo 01-01-2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reversão	Saldo 31-12-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 836,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2 836,26
Equipamento Básico	27 558,73	0,00	0,00	0,00	0,00	27 558,73
Equipamento Transporte	35 601,84	0,00	0,00	0,00	0,00	35 601,84
Equipamento Administrativo	17 452,28	0,00	0,00	0,00	0,00	17 452,28
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	39,80	0,00	0,00	0,00	0,00	39,80
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>83 488,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83 488,91</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 836,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2 836,26
Equipamento Básico	27 053,86	203,48	0,00	0,00	0,00	27 257,34
Equipamento Transporte	35 601,84	0,00	0,00	0,00	0,00	35 601,84
Equipamento Administrativo	17 452,28	0,00	0,00	0,00	0,00	17 452,28
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	39,80	0,00	0,00	0,00	0,00	39,80
<b>Total</b>	<b>82 984,04</b>	<b>203,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83 187,52</b>
					VL	301,39

## 5.1.4 Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" a Entidade não possui qualquer bem suscetível de ser reconhecido como tal.

## 6. Ativos Intangíveis

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2025
<b>Custo</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	858,55	0,00	0,00	0,00	0,00	858,55
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>858,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>858,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	858,55	0,00	0,00	0,00	0,00	858,55
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>858,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>858,55</b>
					VL	0,00

Designação	Saldo 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2024
<b>Custo</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	858,55	0,00	0,00	0,00	0,00	858,55
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>858,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>858,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	858,55	0,00	0,00	0,00	0,00	858,55
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>858,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>858,55</b>
					VL	0,00

## 7. Financiamentos Obtidos

### Locações

A Entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos dos Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Em 31 de dezembro de 2025 a Entidade não registava financiamentos obtidos.

## 9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Designação	Mercadorias		Matérias-Primas	
	2025	2024	2025	2024
Existência Inicial	0,00	0,00	2 479,09	2 122,04
Compras	0,00	0,00	39 301,50	40 784,06
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	293,20	0,00
Existência Final	0,00	0,00	2 461,03	2 479,06
	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	39 612,76	40 427,04

## 10. Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Designação	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	100 215,21	125 433,42
Quotas dos utilizadores	29 198,56	52 614,85
Quotizações e Joias	9 264,45	7 563,55
Utentes e comunidade	61 752,20	65 255,02
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
Subsídios, doações e outros	19 697,50	25 387,65
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	19 697,50	25 387,65
Reversões	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28 875,86	23 571,77
Juros, dividendos e outros	18,67	45,62
<b>Total</b>	<b>148 807,24</b>	<b>174 438,46</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2025 não ocorreram variações relativas a provisões.

**12. Subsídios, doações e legados à exploração**

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha, nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração", registados os seguintes montantes:

Designação	2025	2024
Subsídios do Governo	0,00	0,00
Instituto da Segurança Social	0,00	0,00
Autarquias	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	19 697,50	25 387,65
<b>Total</b>	<b>19 697,50</b>	<b>25 387,65</b>

**13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer outra moeda.

**14. Imposto sobre o Rendimento**

Não houve imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10º do CIRC.:

**15. Benefícios dos empregados**

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2025	2024
<b>Remunerações</b>	<b>59 539,94</b>	<b>67 211,46</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	59 539,94	67 211,46
<b>Indemnizações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Encargos sobre Remunerações</b>	<b>11 462,78</b>	<b>13 106,17</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	11 462,78	13 106,17
<b>Seguro de A. de Trabalho</b>	<b>561,32</b>	<b>813,44</b>
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>71 564,04</b>	<b>81 131,07</b>

**16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.

24  
J. 108.  
J.

4

**17. Outras Informações****17.1. Investimentos Financeiros**

A Entidade, a 31 de dezembro de 2025, não detinha "Investimentos Financeiros".

**17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

Designação	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Doadores em curso	0,00	600,00
Quotas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>600,00</b>

**17.3. Créditos a receber**

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Créditos a receber" apresentava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Utentes c/c	328,00	328,00
Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>328,00</b>	<b>328,00</b>

**17.4. Outros activos correntes**

A rubrica "Outros activos correntes" registava, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes valores:

Designação	2025	2024
<b>Fornecedores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Adianta/os a fornecedores investimentos	0,00	0,00
<b>Pessoal</b>	<b>525,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamentos ao pessoal	525,00	0,00
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros devedores</b>	<b>430,50</b>	<b>430,50</b>
Outros	430,50	430,50
<b>Total</b>	<b>955,50</b>	<b>430,50</b>

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Small handwritten mark or signature at the bottom right corner.

**17.5. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" registava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	295,03	391,16
Outros	202,95	416,29
<b>Total</b>	<b>497,98</b>	<b>807,45</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas	74,00	335,45
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>74,00</b>	<b>335,45</b>

**17.6. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, registava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
Caixa	843,76	957,82
Depósitos à ordem	4 183,00	3 822,44
Outros depósitos bancários	50 134,77	77 116,10
<b>Total</b>	<b>55 161,53</b>	<b>81 896,36</b>

**17.7. Fundos Patrimoniais**

No período de 2025, na rubrica "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01-jan-25	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-dez-25
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	26 628,15	0,00	-12 763,44	13 864,71
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	53 650,75	0,00	0,00	53 650,75
Subsídios Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	53 650,75	0,00	0,00	53 650,75
Resultado líquido do período	-12 763,44	12 763,44	-27 968,95	-27 968,95
<b>Total</b>	<b>67 515,46</b>	<b>12 763,44</b>	<b>-40 732,39</b>	<b>39 546,51</b>

As diminuições resultam da integração em resultados transitados do resultado líquido de 2024 no valor de -€12.763,44.

**17.8 Fornecedores**

Nos períodos de 2025 e 2024 o saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Fornecedores c/c	6 209,71	6 135,14
Fornecedores titulos a pagar	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6 209,71</b>	<b>6 135,14</b>

**17.9. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está repartida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto s/ Rendimento - IRC	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA*	0,00	0,00
* ao abrigo Dec. Lei 20/90		
Outros Impostos e Tributaçãoes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ Rendimento - IRC	0,00	0,00
Retenção Imposto s/ Rendimento - IRS	325,46	275,65
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	1 250,63	1 295,67
Contribuições para a Segurança Social	976,63	1 695,80
Outros Impostos e Tributaçãoes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 552,72</b>	<b>3 267,12</b>

**17.10. Outros passivos correntes**

A rubrica, "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Designação	2025		2024	
	n/Corrente	Corrente	n/Corrente	Corrente
<b>Cientes e Utentes</b>	<b>0,00</b>	<b>763,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamento de utentes	0,00	763,02	0,00	0,00
<b>Fornecedores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Perdas por imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros Financiadores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>9 898,49</b>	<b>0,00</b>	<b>8 929,59</b>
Remunerações a liquidar	0,00	9 887,77	0,00	8 929,59
Subsídio de Férias e Férias a Liquidar em 2026	0,00	8 209,80	0,00	7 386,62
Encargos sobre F+S. Férias a Liquidar em 2026	0,00	1 677,97	0,00	1 542,97
Outros Acréscimos	0,00	10,72	0,00	0,00
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>520,00</b>	<b>0,00</b>	<b>660,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>11 181,51</b>	<b>0,00</b>	<b>9 589,59</b>

**17.11. Fornecimentos e serviços externos**

A desagregação da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	16 464,27	15 415,45
Vigilância e segurança		
Honorários	22 785,00	33 176,00
Comissões	119,50	96,00
Conservação e Reparação		
Em equipamentos próprios	326,48	742,72
Em eq./os cedidos e/ou alugados		
Serviços bancários		18,00
Enc.c/Entidade Contratante	672,95	354,20
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	4,40	90,74
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	189,35	312,54
Artigos para oferta		196,53
Artigos saúde utentes		
Outros		
Electricidade	184,42	172,60
Combustíveis	655,91	649,98
Água		
Gás		
Outros		
Deslocações e Estadas		
Pessoal	39,95	
Direcção		
Rendas e alugueres	2 730,60	2 583,00
Comunicação	539,19	586,53
Seguros	400,20	569,93
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto		
Outros Serviços	61,34	914,00
<b>Total</b>	<b>45 173,56</b>	<b>55 878,22</b>

**17.12. Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Rendimentos Suplementares	27 276,44	23 251,44
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rend.e ganhos em invest.não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	989,31	320,33
Imputação de subsídios p/ investimento	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	610,11	0,00
<b>Total</b>	<b>28 875,86</b>	<b>23 571,77</b>

**17.13. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Outros gastos e Perdas		
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros gastos e Perdas	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	9 031,58	379,89
Donativos	8 929,57	8 769,96
Quotizações	185,00	110,00
Ofertas e amostras de inventários	2 138,73	302,24
Outros não especificados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>20 284,88</b>	<b>9 562,09</b>

**17.14. Resultados Financeiros**

Designação	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	18,67	45,62
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>18,67</b>	<b>45,62</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>18,67</b>	<b>45,62</b>

**17.15. Informações genéricas**

O número médio de utentes e pessoal ao serviço foi, em 2025, o seguinte:

Designação	2025		2024	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
Serviço Apoio Act. Diárias	6	1	13	1
Ajudas Técnicas	12	1	18	1
Nutrição	47	1	48	1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>3</b>	<b>79</b>	<b>3</b>

**17.16. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Queluz de Baixo, 18 de fevereiro de 2025.

O Contabilista Certificado

Ana F. Castro

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção.

A Direcção

Lu, 27 de Abril de 2026

Miguel Carvalho

J. T. Carreira

J. T. Carreira

\_\_\_\_\_

# PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRES AS CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Ex. mos Senhores Associados:

O Conselho Fiscal da LAU - Liga dos Amigos e Utentes do Hospital dos Capuchos, no exercício das competências que nos são conferidas, no Artigo 26º, da alínea c) dos Estatutos, procedeu à análise do Relatório de Gestão de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados pela Direção.

Após a apreciação do conteúdo do referido Relatório de Gestão de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nomeadamente no que respeita aos objetivos definidos, às actividades programadas, ao enquadramento financeiro e à sua coerência com a missão e fins estatutários da Liga.

Com base nos elementos analisados, o Conselho Fiscal considera que:

1. As contas refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da instituição;
2. Foram cumpridos os princípios da legalidade, regularidade e boa gestão financeira;
3. A atividade desenvolvida está em conformidade com os objetivos estatutários da LAU
4. A gestão financeira revelou-se globalmente prudente, ainda que se recomende a continuação de esforços no controlo de custos e diversificação de fontes de receita;

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2025 reúnem as condições para serem aprovados pela Assembleia Geral.

Lisboa, 29 de Abril de 2026

O Conselho Fiscal

Filipe Marques (Presidente)

Assinado por: Filipe Manuel Gonçalves Marques  
Num. de Identificação: 08156589  
Data: 2026.04.29 17:30:58+01'00'



Carlos Miguel Cheganças Capela (Vogal)

José António Manso Ribeiro (Vogal)

